

Ferrovia Norte-Sul é prioridade para FH^e

Presidente diz a Roseana que obra do pai dela consta do Plano das 50 Metas

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique aproveitou ontem audiência à governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), para fazer um afago no presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). Fernando Henrique informou a Roseana que a Ferrovia Norte-Sul, menina dos olhos do ex-presidente Sarney, está incluída no Plano de Metas, programa de priorização de 50 obras que o Governo está preparando para ser incluído no orçamento do próximo ano e que será lançado antes das eleições municipais de outubro.

— A decisão é acertadíssima. Mostra que o presidente tem sensibilidade política. A Norte-Sul não é uma prioridade regional, é do país — comemorou Sarney.

O chamado "Plano das 50 Metas" receberá prioritariamente recursos do Orçamento de 97 e terá seus projetos acompanhados de perto pelo Governo. Roseana saiu da audiência dizendo que o plano incluirá ainda a construção da BR-230, que ligará a zona produtiva do Maranhão ao Porto de São Luís. Segundo ela, o presidente disse que o plano incluirá obras em todos os estados e será um incentivo para as regiões.

O Plano das 50 Metas deve ser lançado dentro da estratégia do Governo de mostrar realizações e projetos antes das próximas eleições. Integrantes da Executiva do

PSDB têm insistido na importância de o Governo apresentar suas obras e propostas para poder ajudar seus candidatos nas principais capitais.

O porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, destacou, contudo, que os 50 projetos já fazem parte do Plano Plurianual do Governo, sendo apenas um detalhamento das ações previstas para os quatro anos de Governo. Ele descartou qualquer vinculação com as eleições, argumentando que o Governo não pode parar em função do pleito.

Porta-voz: objetivo é assegurar recursos para projetos sociais

Amaral acrescentou que boa parte dos projetos é da área social e que o objetivo é assegurar que esses projetos não sejam atingidos por futuros cortes no Orçamento. A idéia de fazer um Plano de Metas, segundo ele, surgiu na discussão da elaboração da proposta de Orçamento de 97, que está sendo coordenada pelo Ministério do Planejamento. O Plano das 50 Metas deverá ser anunciado em agosto, quando a proposta orçamentária é normalmente enviada ao Congresso. Apesar de se limitar a 97, estuda-se no Governo a extensão do plano até 98, totalizando cerca de R\$ 40 bilhões. Além disso, devem ser usados recursos do BNDES. ■